

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 2025-2028**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento apresenta um planejamento estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com base na metodologia Balanced Scorecard (BSC) e nas diretrizes de autoavaliação estabelecidas pela CAPES. O objetivo é estruturar um modelo de gestão para aperfeiçoar o desempenho acadêmico, promover a melhoria contínua e fortalecer a inserção social do programa.

### **2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

#### **2.1 CONTEXTO DO PPGAP**

Criado em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da UFLA surgiu como uma resposta à crescente demanda por qualificação de profissionais que atuam no setor público, bem como à necessidade de aperfeiçoar a gestão das instituições governamentais. Ao longo dos anos, o programa se consolidou como um importante centro de pesquisa e formação de profissionais altamente capacitados, focando na melhoria das políticas públicas e na otimização dos processos administrativos. O PPGAP conta com duas principais linhas de pesquisa: Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social, que investiga a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas com ênfase na participação social; e Gestão Pública, Tecnologias e Inovação, voltada para a aplicação de tecnologias e metodologias inovadoras na administração pública. O programa busca promover o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus alunos, incentivando a pesquisa aplicada e o engajamento em soluções para desafios reais da gestão pública.

O PPGAP tem se destacado pela abordagem interdisciplinar e pela interação com instituições públicas em diversos níveis de governo, permitindo a geração de conhecimento aplicado diretamente à realidade administrativa brasileira. Além disso, o programa conta com um corpo docente altamente qualificado, composto por professores doutores com experiência tanto acadêmica quanto profissional, garantindo a integração entre teoria e prática.

## **2.2 DESAFIOS E DEMANDAS ATUAIS**

O PPGAP enfrenta desafios significativos que impactam diretamente sua atuação e seu crescimento. Um dos principais desafios é aprimorar os métodos de autoavaliação e mensuração de impacto, de forma a garantir que o programa esteja em constante evolução e atendendo às necessidades do setor público. A internacionalização também representa uma área a ser expandida, com o fortalecimento de parcerias e intercâmbios acadêmicos para ampliar a projeção do programa e aumentar sua visibilidade internacional. Outro desafio crítico é a melhoria da produção científica e sua integração com as demandas sociais, buscando garantir que os resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGAP tenham aplicação prática e impacto positivo na gestão pública.

O programa também apresenta pontos fortes e fraquezas que influenciam diretamente suas possibilidades de crescimento. Dentre os aspectos positivos, destacam-se a formação, atuação e dedicação do corpo docente, bem como o envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa. Além disso, o programa conta com núcleos de pesquisa organizados e em pleno funcionamento, uma inserção social significativa por meio de diversos projetos e atividades, e uma infraestrutura adequada para pesquisa e ensino. As práticas pedagógicas inovadoras e as oportunidades de participação dos discentes em projetos de pesquisa também são fatores relevantes. Outro ponto de destaque é a capacidade de captação de recursos, e o financiamento por meio de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes.

Por outro lado, entre os pontos que necessitam aprimoramento, foram identificadas a necessidade de credenciamento de novos docentes com perfil e produção intelectual e tecnológica alinhados à proposta político-pedagógica do programa, a ampliação das atividades técnicas e tecnológicas disponíveis para os estudantes, o aumento da produção técnica e tecnológica e a ampliação das práticas de cooperação com outras instituições de ensino superior.

Para superar esses desafios, é essencial um planejamento estratégico que alie as diretrizes institucionais às necessidades do setor público e da sociedade. Assim, o PPGAP poderá consolidar-se como um centro de referência nacional e internacional na formação de profissionais de alto desempenho para a gestão pública.

## **3. MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **3.1 MISSÃO**

O Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública, tem a missão de suprimir a lacuna de capacitação e aperfeiçoamento de gestores públicos e sociais e cidadãos, oferecendo qualificação e capacitação adequada para atuarem no âmbito das instituições e do cenário político estatal e não-estatal

de forma reflexiva, interventiva e transformadora.

### **3.2 VISÃO**

Ser um programa de referência nacional e internacional na formação de profissionais para a gestão pública, com impacto significativo na formulação e execução de políticas públicas.

### **3.3 VALORES**

- Interação Graduação e Pós por meio do ensino pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Atuação Social;
- Fomento da Pesquisa e Extensão

## **4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) foi elaborado considerando cinco dimensões fundamentais: Ensino e Aprendizagem, Produção Científica, Internacionalização, Inovação e Transferência de Conhecimento, e Impacto Econômico e Social. Essas dimensões foram definidas com base em diretrizes nacionais, como o PNPG 2011-2020 da CAPES, e em relatórios de grupos de trabalho da própria CAPES, além de referências acadêmicas relevantes. Ao integrar essas dimensões, o PPGAP busca garantir a qualidade do ensino, a excelência na produção científica, a ampliação de parcerias internacionais, a promoção da inovação e a aplicação prática do conhecimento gerado, visando sempre ao desenvolvimento sustentável e ao impacto positivo na sociedade.

Com base nas cinco dimensões, foram propostos os 12 objetivos estratégicos a seguir:

- 1) Diversificar a produção de TCCs do PPGAP
- 2) Alinhar a produção do PPGAP ao perfil docente e discente
- 3) Diminuir a evasão discente
- 4) Intensificar o contato com o ambiente profissional
- 5) Garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem
- 6) Fortalecer a inserção internacional do Programa

- 7) Fomentar a produção técnico-científica
- 8) Intensificar a formação de parcerias estratégicas de pesquisa
- 9) Intensificar a produção técnico-científica aplicável
- 10) Conhecer o desenvolvimento profissional dos egressos
- 11) Avaliar o impacto dos produtos do PPGAP
- 12) Qualificar o relacionamento com a comunidade acadêmica e sociedade

## **5. INDICADORES DE DESEMPENHO**

A seguir, são apresentados os indicadores associados a cada um dos objetivos e suas respectivas metas. Alguns indicadores propostos podem ser utilizados para aferir o desempenho no alcance de objetivos de outros eixos estratégicos.

Quadro 1 – Indicadores associados ao eixo Ensino-Aprendizagem.

	Objetivos	Metas	Ações	Indicadores			
<b>ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	Diversificar a produção de TCCs	Incentivar a produção de outras modalidades em 2025	Especificar tipos de produções técnico-científicas aceitas	1. Quantidade de modalidades permitidas			
			Definir os tópicos a serem abordados em cada modalidade	2. Quantidade de TCCs produzidos por modalidade			
				3. Nota atribuída ao TCC			
		Revisar a metodologia de avaliação dos produtos em 2025	Elaborar fichas de avaliação	4. Quantidade de produtos técnico-científicos publicados por modalidade			
				5. Classificação da publicação			
				6. Relação entre a nota atribuída ao TCC e a quantidade de produtos técnico-científicos produzidos por modalidade			
	Alinhar a produção de TCCs ao perfil docente e discente	Especificar os perfis de orientação dos docentes anualmente	Redefinir as temáticas de atuação docente por linha de pesquisa e tipos de produtos	7. Quantidade de docentes por linhas de pesquisa			
				8. Quantidade de docentes de outras áreas do conhecimento			
				9. Quantidade de docentes por temática de atuação			
				10. Quantidade de docentes com experiência profissional			
				11. Relação entre a quantidade de docentes, temáticas de pesquisa abrangidas e capacidade de orientação por tipos de produtos			
		Monitorar o perfil dos discentes anualmente	Identificar a trajetória profissional e experiência dos discentes	12. Percentual de discentes ingressantes egressos da graduação			
				13. Relação de discentes com formação em Administração Pública e demais cursos/áreas do conhecimento			
				14. Percentual de discentes com experiência profissional no setor público			
				15. Tempo médio para obtenção da titulação			
				Intensificar o contato com o ambiente profissional e acadêmico	Promover debates e troca de experiências semestralmente	Ampliar a quantidade de TCCs com aplicação profissional produzidos	16. Percentual de TCCs produzidos
							17. Percentual de TCCs relacionados à atividade profissional do discente
						Estruturar programas de intercâmbio (internos ou externos)	18. Percentual de produtos aplicados produzidos pelos TCCs
					19. Quantidade de intercâmbios realizados pelos discentes		
					20. Quantidade de eventos técnicos organizados		
					Criar programa de parcerias com organizações públicas e de interesse público em 2025	Solicitar apoio institucional para a organização de eventos técnicos	21. Quantidade de eventos técnicos custeados pela instituição/PPGAP
	22. Quantidade de profissionais/discentes/docentes que participaram de eventos						
	Criar Comissão Estratégica de Parcerias Interinstitucionais de Pesquisa e Capacitação (CEPIPA)	23. Número de contatos realizados pela CEPIPA					
		24. Número de parcerias firmadas					
		25. Relação entre TCCs produzidos, intercâmbios realizados, participação em eventos e parcerias firmadas					
	Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem	Avaliar o processo de ensino-aprendizagem semestralmente	Monitorar as respostas do AVAILE	26. Grau de satisfação dos discentes			
				27. Grau de satisfação dos docentes			
		Diminuir evasão discente em 80% no quadriênio 2025/28	Criar formulários próprios de avaliação de satisfação discente/docente/parceiros	28. Grau de satisfação dos parceiros			
				Identificar os motivos da evasão	29. Quantidade de discentes ingressantes		
					30. Quantidade de discentes concluintes		

Quadro 2 – Indicadores associados ao eixo Internacionalização.

	Objetivos	Metas	Ações	Indicadores		
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	Fortalecer a inserção internacional do Programa	Incentivar o aprendizado e intensificar a oferta de conteúdos em língua estrangeira no quadriênio 2025/28	Incentivar a adoção de processos de ensino/aprendizagem em idiomas estrangeiros	31. Quantidade de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro		
				32. Quantidade de produtos (nas distintas modalidades) produzidos em língua estrangeira		
				33. Quantidade de participações em congressos internacionais sem publicação de artigos		
			Ampliar a quantidade de produtos produzidos e publicados em língua estrangeira	34. Quantidade de participações em congressos internacionais com publicação de artigos		
				35. Quantidade de publicações técnico-científicas em língua estrangeira		
				36. Quantidade de artigos publicados em congressos internacionais		
			Incentivar a publicação de artigos em periódicos e congressos estrangeiros	37. Quantidade de artigos publicados em periódicos internacionais		
				38. Quantidade de projetos de pesquisa sediados e/ou coordenados em parceria com instituições estrangeiras		
			Intensificar o desenvolvimento de projetos, pesquisas e oferta de disciplinas com participação estrangeira no quadriênio 2025/28	Intensificar participação de docentes estrangeiros nas atividades acadêmicas e desenvolvimento de pesquisa	39. Quantidade de docentes visitantes internacionais no Programa	40. Quantidade de publicações com coautoria internacional
						41. Quantidade de TCCs produzidos com co-orientação internacional
		42. Quantidade de TCCs defendidos em língua estrangeira				
		43. Quantidade de membros estrangeiros em bancas de qualificação				
		44. Quantidade de membros estrangeiros em bancas de defesas				
		45. Quantidade de disciplinas ofertadas por ou com participação de docentes estrangeiros				
		46. Quantidade de parcerias internacionais firmadas				
		47. Quantidade de parcerias internacionais existentes				
		Consolidar parcerias com instituições e/ou centros internacionais no quadriênio 2025/28			Criar manual de instruções para fechamento de parcerias internacionais	48. Quantidade de Instituições catalogadas
						Catalogar instituições e centros internacionais de pesquisa com aderência ao Programa, suas linhas de pesquisa, perfil acadêmico, etc.
			Estabelecer parcerias com Instituições e Centros de Pesquisa internacionais	49. Quantidade de docentes permanentes e colaboradores que realizaram estágio pós-doutoral e/ou treinamento no exterior		
				50. Quantidade de visitas e reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira foram realizados		

Quadro 3 – Indicadores associados ao eixo Produção Científica.

	Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	
<b>PROD UÇÃO CIENTÍF ICA</b>	Fortalecer a formação de parcerias estratégicas de pesquisa	Intensificar a participação em eventos técnicos-científicos no quadriênio 2025/28	Solicitar apoio institucional para a participação em eventos técnicos e científicos da área	51. Quantidade de participações em eventos técnicos e científicos da área	
				52. Quantidade de eventos técnicos custeados pela instituição/PPGAP Número de parcerias firmadas* Número de contatos realizados pela CEPIPA*	
				53. Quantidade de projetos realizados em parceria com outras IES nacionais	
			Intensificar participação de docentes de outros Programas nas atividades acadêmicas e desenvolvimento de pesquisa	54. Quantidade de publicações com coautoria de membros externos	
				55. Quantidade de TCCs produzidos com coorientação externa ao Programa	
				Catalogar instituições e centros nacionais de pesquisa com aderência ao Programa, suas linhas de pesquisa, perfil acadêmico, etc.	56. Percentual de membros externos de diferentes instituições em bancas de qualificação
		57. Percentual de membros externos de diferentes instituições em bancas de defesa			
		58. Quantidade de disciplinas ofertadas com participação externa (convidado)			
		Consolidar parcerias com instituições e/ou centros nacionais de pesquisa no quadriênio 2025/28	Estabelecer parcerias com Instituições e Centros de Pesquisa nacionais	59. Quantidade de Instituições catalogadas	
				60. Quantidade de parcerias existentes	
				61. Quantidade de docentes em regime PVAC	
			Fomentar a produção científica	Distribuir de forma equilibrada as atividades docentes do PPGAP no quadriênio 2025/28	Gerenciar as distribuições de orientações
	63. Quantidade de projetos registrados por docente				
	64. Quantidade de projetos financiados por docente				
	Gerenciar a oferta de disciplinas	65. Quantidade de orientações por docente			
		66. Quantidade de TCCs defendidos por docente			
		67. Percentual de concluintes no prazo por docente			
	Planejar as atividades de orientação anualmente	Definir políticas de acompanhamento de cronograma dos projetos		68. Percentual de disciplinas ofertadas por docente turmas regulares	
				69. Quantidade de disciplinas ofertadas por docente nas turmas DE	
				70. Quantidade de capacitações ofertadas	
				71. Quantidade de docentes/discentes que realizaram capacitações	
	Dar apoio (incentivo) à produção técnico-científica anualmente	Proporcionar capacitações internas e externas aos docentes/discentes		72. Quantidade de artigos publicados em congressos	
				73. Quantidade de artigos publicados, por extrato Qualis, em periódicos	
		Formular políticas de incentivo à produção de docentes/discentes	74. Quantidade de livros e capítulos publicados		

				75. Quantidade de publicações realizadas com apoio institucional
--	--	--	--	--

Quadro 4 – Indicadores associados ao eixo inovação.

	Objetivos	Metas	Ações	Indicadores
<b>INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO</b>	Intensificar a produção técnica aplicada	Propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento de trabalhos técnicos aplicados à realidade local no quadriênio 2025/28	Criar mecanismos de aproximação entre a graduação e a pós-graduação	77. Quantidade de projetos de extensão registrados por docentes
				78. Quantidade de docentes bolsistas em produtividade de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico e extensão
			Incentivar a produção de TCCs que contribuam na resolução dos problemas locais	79. Quantidade de discentes de pós-graduação vinculados a projetos de extensão
				80. Quantidade de discentes de pós-graduação vinculados à disciplina “Práticas em Administração Pública”
			Buscar financiamento de projetos de intervenção via TEDs ou outros meios de captação	81. Quantidade de disciplinas “Tópicos Especiais” lecionadas por discentes da pós-graduação ao curso de graduação em Administração Pública presencial
				82. Quantidade de seminários ofertados pelos discentes da pós-graduação aos estudantes de graduação
		Incentivar a produção vinculada à atividade extensionista no quadriênio 2025/28	Incentivar a produção vinculada à atividade profissional dos discentes	83. Quantidade de projetos que propõem a resolução de problemas locais
				84. Quantidade de projetos que contemplam objetos de estudo local
			Articular projetos de intervenção com/em escolas de governo, empresas, agências e organizações sociais	85. Quantidade de propostas de projeto submetidas a editais de financiamento de pesquisa
				86. Quantidade de propostas de TED submetidas
				87. Quantidade de projetos aprovados
				Percentual de TCCs relacionados à atividade profissional do discente * Percentual de produtos aplicados produzidos pelos TCCs * Número de contatos realizados pela CEPIPA * Número de parcerias firmadas * Relação entre TCCs produzidos e parcerias firmadas *
	Conhecer o desenvolvimento profissional dos egressos	Monitorar as produções e as atividades profissionais dos egressos do Programa anualmente	Criar canais de comunicação para manter contato com os egressos	88. Quantidade de canais de comunicação existentes
				89. Quantidade de mensagens recebidas/enviadas
		Monitorar a produção técnico-científica dos egressos pós-saída	90. Periodicidade de comunicações realizadas	
			91. Quantidade de publicações técnico-científicas pós-saída	
			92. Grau de qualificação do discente pós-saída	

			Identificar novas propostas de pesquisa	93. Quantidade de pesquisas desenvolvidas a partir das sugestões dos TCCs
--	--	--	---	---

Quadro 5 – Indicadores associados ao eixo Impacto Econômico e Social.

	Objetivos	Metas	Ações	Indicadores
<b>IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL</b>	Qualificar o relacionamento com a comunidade acadêmica e sociedade	Consumir o PPGAP como agente de transformação econômica e social no contexto regional no quadriênio 2025/28	Realizar eventos para debater a resolução de problemas locais	Quantidade eventos técnicos organizados * Quantidade de eventos técnicos custeados pela instituição/PPGAP * Quantidade de profissionais/discentes/docentes que participaram de eventos*
			Articular projetos de intervenção com/em escolas de governo, empresas, agências e organizações sociais	93. Quantidade de pessoas da comunidade que participaram dos eventos
				Percentual de produtos aplicados produzidos pelos TCCs * Número de contatos realizados pela CEPIPA * Número de parcerias firmadas * Relação entre TCCs produzidos e parcerias firmadas * Quantidade de discentes ingressantes * Quantidade de discentes concluintes *
	Avaliar o impacto dos produtos do PPGAP	Criar métricas para avaliação dos produtos em 2025	Especificar os critérios e estabelecer metodologia para aferição de impacto	94. Grau de empregabilidade dos egressos do Programa em organizações (públicas, sociais ou privadas) locais, regionais, nacional e internacional
				95. Nível dos cargos assumidos por egressos do Programa
				96. Evolução da melhoria salarial dos egressos do Programa
				97. Nível dos cargos assumidos pelos egressos do Programa
		Acompanhar a evolução da produção e sua aderência à missão do Programa no quadriênio 2025/28	Avaliar os resultados dos produtos técnicos aplicados	98. Quantidade de organizações beneficiadas por produtos técnicos produzidos no Programa
				99. Porte e abrangência de atuação das organizações beneficiadas por produtos técnicos produzidos no Programa
				100. Tipos de benefícios gerados pelos produtos técnicos produzidos pelo Programa

## **6. PLANO DE AÇÃO**

Para a execução dos objetivos estratégicos, um plano de ação foi estruturado considerando curto, médio e longo prazo. No curto prazo (1 ano), serão realizadas a implementação do modelo de autoavaliação, revisão dos processos internos e ampliação das oportunidades de formação continuada. No médio prazo (2-3 anos), haverá o fortalecimento das parcerias institucionais, otimização da gestão acadêmica e financeira, e expansão da produção científica. No longo prazo (4-5 anos), o foco será consolidar o PPGAP como referência nacional e internacional, garantindo sustentabilidade financeira e aumentando o impacto das pesquisas na gestão pública.

## **7. IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO**

A implementação será conduzida pela coordenação do PPGAP, com o apoio de docentes, discentes e parceiros institucionais. O monitoramento será realizado por meio de indicadores de desempenho previamente estabelecidos, permitindo ajustes no planejamento conforme necessário. Relatórios anuais serão produzidos para avaliar avanços e desafios, e reuniões serão realizadas com stakeholders para alinhar diretrizes estratégicas.

## **8. CONCLUSÃO**

Este planejamento estratégico estabelece diretrizes claras para o desenvolvimento do PPGAP/UFPA, alinhando-se às diretrizes da CAPES e aos desafios da gestão pública. A implementação eficaz das ações propostas garantirá a melhoria contínua do programa, fortalecendo sua relevância acadêmica e profissional. O sucesso desta estratégia depende do comprometimento de todos os envolvidos e da adaptação às mudanças do contexto educacional e administrativo. Com essa abordagem, o PPGAP estará preparado para enfrentar desafios e ampliar sua contribuição para a gestão pública no Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

